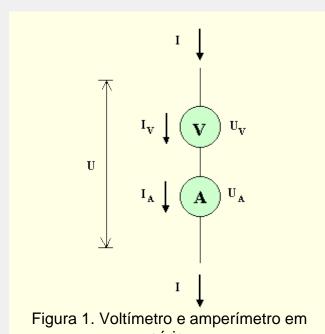
# 05. Determinação das resistências internas de um amperímetro e de um voltímetro

### Introdução

Os aparelhos de medida reais que podemos usar num laboratório não são aparelhos de medida ideais, e interferem no fenômeno observado. Em muitos casos precisamos levar em conta as propriedades do aparelho e sua interferência com a grandeza medida. No caso de nosso laboratório de medidas elétricas, é necessário conhecer o valor da resistência elétrica dos nossos principais aparelhos de medida, o voltímetro e o amperímetro, para que possamos ao menos estimar a sua interferência sobre a medida. O objetivo desta experiência é a determinação do valor da resistência elétrica dos aparelhos que empregaremos em nosso curso, nas suas diferentes escalas de medida.

RESPONDA: Qual é a resistência elétrica de um voltímetro ideal? E a de um amperímetro ideal? Estime o valor (isso mesmo, chute!) da resistência interna do voltímetro e do amperímetro analógicos que usamos em nosso laboratório.



série.

Considere a associação em série (Figura 1) de um voltímetro V e de um amperímetro A. Quando aplicamos uma diferença de potencial **U** aos terminais da associação de medidores flui uma corrente I através dela. Essa mesma corrente I atravessa o voltímetro e atravessa amperímetro, sendo medida:

$$I_A = I_V = I$$

Mostre que, na associação em série dos medidores, se dividirmos a tensão  $U_V$  medida pelo voltímetro pela corrente  $I_A$  medida pelo amperímetro, obteremos o valor da resistência do voltímetro:

$$R_{V} = \frac{U_{V}}{I_{A}}$$

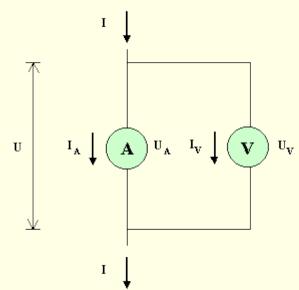


Figura 2. Voltímetro e amperímetro em paralelo.

No caso da associação em paralelo (Figura 2) de um voltímetro V e de um amperímetro A, a diferença de potencial aplicada aos terminais da associação de medidores **U** é igual às diferenças de potencial U<sub>A</sub> sobre o amperímetro e U<sub>V</sub> sobre o voltímetro, que a mede:

$$U_A = U_V = U$$

Mostre que, na associação em paralelo dos medidores, se dividirmos a tensão **U**<sub>V</sub> medida pelo

pelo amperímetro, obteremos o valor da resistência do amperímetro:

$$R_A = \frac{U_V}{I_A}$$

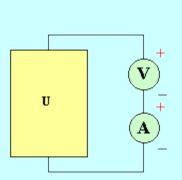
# 2: Procedimento experimental

# 3.1 Medição da resistência R<sub>V</sub> do voltímetro

Conecte a combinação em série dos medidores a uma fonte de tensão adequada à escala na qual a resistência do voltímetro está sendo medida. Meça  $U_V$  e  $I_A$  em 1/3, 2/3 e 3/3 do fundo de escala do voltímetro na escala utilizada. Calcule R<sub>V</sub> correspondente a cada uma dessas condições, com respectiva incerteza. Construa também um gráfico I x U mostrando seus resultados.

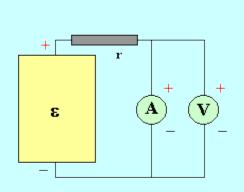
#### Material

fonte de tensão regulável e = V amperímetro 0 - 30,00 A (± 0,25) 0 - 10,0 A (± 0,1) 0 - 3,00 A (± 0,025) 0 - 1,00 A (± 0,01) 0 - 300,0 mA (± 2,5) voltímetro 0 - 30,00 V (± 0,25) 0 - 10,0 V (± 0,1) 0 - 10,0 V



$$\begin{aligned} I_A &= A \\ U_V &= V \end{aligned}$$

3,00 V (± 0,025) 0 - 1,00 V (± 0,01) 0 - 300,0 mV (± 2,5) cabos e grampos



 $I_A = A$   $U_V = V$ 

# Medição da resistência R<sub>A</sub> do amperímetro

Conecte a combinação em paralelo dos medidores a uma fonte de corrente adequada à escala na qual a resistência do amperímetro está sendo medida. Meça U<sub>V</sub> e I<sub>A</sub> em 1/3, 2/3 e 3/3 do fundo de escala do amperímetro na escala utilizada. Calcule R<sub>A</sub> correspondente a cada uma dessas condições, com respectiva incerteza. Construa também um gráfico I x U mostrando seus resultados

## Material

fonte de tensão regulável e = V reostato R = W amperímetro 0 - 30,00 A ( $\pm 0,25$ ) 0 - 10,0 A ( $\pm 0,1$ ) 0 - 3,00 A ( $\pm 0,025$ ) 0 - 1,00 A ( $\pm 0,01$ ) 0 - 300,0 mA ( $\pm 2,5$ ) voltímetro 0 - 30,00 V ( $\pm 0,25$ ) 0 - 10,0 V ( $\pm 0,25$ ) 0 - 1,00 V ( $\pm 0,01$ ) 0 - 300,0 mV ( $\pm 2,5$ ) cabos e grampos